

MATA59 – Redes de Computadores I – 2019.2

Data: 06/12/2019

Docente: Gustavo Bittencourt Figueiredo

Equipe:

Antonio Carlos Couto Oliveira

Caique de Souza Silva

Carlos Frederico D'Almeida e Mendes

Danilo de Andrade Peleteiro

Rafael Barretto Serejo Farias

Vinicius Arago Nascimento

RELATÓRIO DA APLICAÇÃO

1. COMPILANDO A APLICAÇÃO

Para compilar a aplicação, devemos compilar separadamente o Servidor e o Cliente. Ambos serão compilados a partir de seus respectivos “Makefile” digitando os seguintes comandos no terminal linux:

1.1 Compilando o Servidor

```
make -f makefileServer.make
```

1.2 Compilando o Cliente

```
make -f makefileClient.make
```

2. EXECUTANDO A APLICAÇÃO

Para executar a aplicação de forma correta, deve-se iniciar primeiro o servidor e depois o cliente. Ambos serão executados através do terminal.

2.1 Executando o Servidor

`./bin/server`

Exemplo:

```
barbudan@DESKTOP-CAAGM7D: /mnt/c/Users/Danilo/TrabalhoRedes
barbudan@DESKTOP-CAAGM7D:/mnt/c/Users/Danilo/TrabalhoRedes$ ./bin/server
[SOCKET]
Iniciando Criacao do Socket...
Socket criado com sucesso!
[BIND]
Iniciando Binding...
Bind realizado com sucesso!
[LISTEN]
Iniciando Listen...
Listen realizado com sucesso!
```

2.2 Executando o Cliente

Para o lado do cliente, haverá algumas opções e estruturas que o usuário deverá seguir para a execução correta da aplicação. Existem dois comandos distintos: **-h**, que invoca o **helper** e **-s**, que invoca o comando **send**. As estruturas são como seguem:

2.2.1 Helper:

`./bin/client -h`



```
barbudan@DESKTOP-CAAGM7D: /mnt/c/Users/Danilo/TrabalhoRedes
barbudan@DESKTOP-CAAGM7D:/mnt/c/Users/Danilo/TrabalhoRedes$ ./client -h
##### USO DE ./client #####

### MOSTRAR O HELPER ###
-h (ou --help ou --ajuda)

### ENVIAR ARQUIVOS AO ENDEREÇO ###
-s (ou --send ou --enviar) ENDEREÇO NOME DO ARQUIVO
barbudan@DESKTOP-CAAGM7D:/mnt/c/Users/Danilo/TrabalhoRedes$
```

2.2.2 Send:

`./bin/client -s ENDEREÇO_SERVIDOR`

Observação: O endereço de destino deve ser o **127.0.0.1**, caso contrário, o cliente não conseguirá conectar-se adequadamente e uma mensagem de erro aparecerá.



`./bin/client -s 127.0.0.1`

Exemplo:

```
barbudan@DESKTOP-CAAGM7D: /mnt/c/Users/Danilo/TrabalhoRedes
barbudan@DESKTOP-CAAGM7D:/mnt/c/Users/Danilo/TrabalhoRedes$ ./bin/client -s 127.0.0.1
[SOCKET]
Iniciando Criacao do Socket...
Socket criado com sucesso!
[CONEXAO]
O endereço do Servidor escolhido foi: 127.0.0.1
Solicitando Conexão com o Servidor...
Conectado ao servidor!
Digite o path e nome do arquivo que deseja enviar:
```

Após essa opção aparecer, o usuário deverá fornecer o path de onde está o arquivo que deseja enviar para o servidor. Os arquivos enviados serão transferidos para a pasta root da aplicação. Para melhor uso do programa, foi criada a pasta “files-to-send” para ser usada como repositório dos arquivos que gostaria de enviar para a root. Um exemplo de uso seria o seguinte: **`./bin/files-to-send/text.txt`**. A partir desse path, o programa enviará desta pasta para a root, onde o Servidor está localizado.



```
barbudan@DESKTOP-CAAGM7D: /mnt/c/Users/Danilo/TrabalhoRedes
barbudan@DESKTOP-CAAGM7D:/mnt/c/Users/Danilo/TrabalhoRedes$ ./bin/client -s 127.0.0.1
[SOCKET]
Iniciando Criacao do Socket...
Socket criado com sucesso!
[CONEXAO]
O endereço do Servidor escolhido foi: 127.0.0.1
Solicitando Conexão com o Servidor...
Conectado ao servidor!
Digite o path e nome do arquivo que deseja enviar: ./bin/files-to-send/text.txt_
```

Caso queira fazer este processo em somente uma execução da aplicação, o usuário poderá utilizar o arquivo **in**, localizado na pasta principal e editá-lo para inserir o path desejado, chamando-o na execução do programa com o comando “< **in**”.

Exemplo:

```
barbudan@DESKTOP-CAAGM7D: /mnt/c/Users/Danilo/TrabalhoRedes$ ./bin/client -s 127.0.0.1 < in
```

3. CONCLUSÃO

Após seguir as instruções das etapas acima, a aplicação será executada e, após a transferência do arquivo, a aplicação Cliente e Servidor serão encerradas.

Para ilustrar melhor o funcionamento da Camada de Transporte, optamos por imprimir o ID do Segmento e o Checksum a cada 24kb transferido. Por essa razão, caso desejem enviar arquivos mais pesados, o aconselhável é retirar da camada de transporte o trecho do código referente à impressão acima, pois ela acaba reduzindo bastante o desempenho da transferência. Colocamos alguns arquivos na pasta de envio (files-to-send) como sugestão de uso.



```
camadaTransporte.c (TrabalhoRedes) - Sublime Text (UNREGISTERED)
Goto Tools Project Preferences Help

in  camadaAplicacao.c  camadaTransporte.c  X

1  /*Equipe:
2   * Antonio Carlos Couto Oliveira
3   * Caique de Souza Silva
4   * Carlos Frederico D'Almeida e Mendes
5   * Danilo de Andrade Peleteiro
6   * Rafael Barretto Serejo Farias
7   * Vinicius Aragao Nascimento
8   */
9
10 #include "../include/camadaTransporte.h"
11 #include "../include/camadaRede.h"
12 #include "../include/camadaAplicacao.h"
13
14 void enviaSegmento(int sockfd, FILE *fp, char *sendline, int n, int contSegmento, int maxline, ssize_t *total, IPS ips)
15 {
16     Transporte transporte;
17     transporte.identificadorSegmento = contSegmento;
18     transporte.checksumSegmento = transporte.identificadorSegmento*2;
19
20     if(*total%24000==0)
21     {
22         printf("[CAMADA DE TRANSPORTE]\n");
23         printf("Pacote de número %ld\n", *total);
24         printf("ID SEGMENTO: %d\nCHECKSUM: %d\n", transporte.identificadorSegmento, transporte.checksumSegmento);
25     }
26
27     enviaDatagrama(sockfd, fp, sendline, n, maxline, total, transporte, ips);
28 }
29
```